

BOLETIM MERCADO O&G ONSHORE

Oportunidades de Negócios
Dezembro/2022

O GÁS NOVO DO BRASIL, ALÉM DO OFFSHORE

Com a venda dos ativos terrestres da Petrobras, o aumento da oferta pelas produtoras independentes cresce na medida da ampliação dos investimentos na recuperação de campos maduros e no desenvolvimento de reservas “esquecidas” pela ao longo das últimas décadas. Empresas com 3R Petroleum, Eneva, Origem Energia e PetroReconcavo despontam, nesse sentido, como principais players do gás onshore. ORIGEM deve contribuir, sozinha, com um volume adicional da ordem de 2 milhão de m³/d. A empresa prevê triplicar, em 5 anos, a sua produção no Polo Alagoas — comprado da Petrobras por US\$ 300 milhões. PETRORECONCAVO deve contribuir com mais 1 milhão de m³/d. Espera aumentar em cerca de 70% a sua produção de gás até 2026, de 1,45 milhão de m³/d para 2,5 milhões de m³/d. ENEVA começará, em 2024, a fornecer o gás do Parnaíba ao mercado. Estima R\$ 980 milhões num projeto de liquefação de 600 mil m³/d. O volume já está, majoritariamente, contratado pela Suzano e Vale, no Maranhão. 3R PETROLEUM, as certificações de reservas indicam, numa visão conservadora, uma produção de gás de 1,4 milhão a 1,6 milhão de m³/d entre 2023 e 2031 — ante o patamar atual de 1,3 milhão de m³/d.

Fonte: EPBR



PETRORECONCAVO ASSINA CONTRATO PARA FORNECIMENTO DE GÁS PARA A TAG

Dando novos passos na sua estratégia de crescimento no mercado de gás natural, a PetroReconcavo anunciou a assinatura de um contrato com a Transportadora Associada de Gás (TAG) para a venda de suprimento de gás. O preço do insumo será fixado em 17,3969 dólares por milhão de BTU e reajustado trimestralmente pela taxa de câmbio e índice de inflação americano (CPI). Pelo acordo, a PetroReconcavo fornecerá, em base firme, 50 mil metros cúbicos diários de gás para TAG. O contrato terá vigência até 31 de dezembro de 2023. O fornecimento do insumo começou no dia 02/11. Segundo a petroleira, o acordo contempla ainda a possibilidade de fornecimento de volumes adicionais, nas mesmas condições comerciais definidas para o volume firme, caso exista o interesse das partes.

Fonte: Petronotícias

ALVOPETRO FINALIZOU OS TESTES INICIAIS EM UM POÇO DA BACIA DO RECÔNCAVO

A petroleira independente Alvopetro anunciou os resultados iniciais dos primeiros testes no poço 183-B1, que fica dentro do bloco terrestre REC-T-183, na Bacia do Recôncavo. O poço foi perfurado em julho deste ano até uma profundidade total medida de 2.917 metros. Como noticiado, a empresa chegou a anunciar indícios de hidrocarbonetos na área. Na época, a companhia afirmou que as descobertas totalizam 34,3 metros de net pay (camada produtora), com porosidade média de 10,6% e saturação de água média de 29,0%. Agora, o mais recente passo dado pela Alvopetro no poço 183-B1 foi o teste na formação Sergi. Esta foi a mais profunda das três formações com hidrocarbonetos encontradas durante a perfuração do poço (as outras duas são Candeias e Água Grande). A empresa perfurou um total de 26,5 metros na formação Sergi em vários intervalos entre 2.811 metros e 2.886 metros.

Fonte: Petronotícias



ENEVA ANUNCIA DESCOBERTA DE NOVO CAMPO DE GÁS

A Eneva anunciou a descoberta de um novo campo de gás, que resultará em um aumento de mais de 10% nas reservas totais detidas pela empresa. Isso abrirá novas oportunidades de expansão nas instalações da companhia, bem como no negócio de venda de gás liquefeito em escala limitada. A previsão é de que o campo de Gavião Mateiro, localizado na Bacia do Parnaíba, no Nordeste do país, tenha 5,4 bilhões de m³ de gás. Levando em conta o fator de recuperação típico da empresa, cerca de 85% desse valor devem ser transformado em reservas. A Eneva tinha reservas de gás totais de 45 bilhões de m³ antes da descoberta, sendo 29,5 bilhões localizados na Bacia do Parnaíba e 14,3 bilhões localizados no Complexo Azulão. De acordo com um analista que cobre a empresa, a descoberta é significativa não só pelo tamanho da jazida, mas também pelo fato de abrir uma nova frente de crescimento para a Parnaíba. Ele disse também que a integridade de toda a reserva descoberta em Parnaíba pode já estar comprometida, dependendo da forma como as plantas forem colhidas nos próximos anos.

Fonte: Click Petróleo e Gás